VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

MEDO E RELIGIOSIDADE EM UM CONTEXTO DE VIOLÊNCIA: UMA COMPREENSÃO CLÍNICA

Suzana Filizola Brasiliense Carneiro

Contato com o autor: sf.carneiro@uol.com.br

Orientador: Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antunez.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do Trabalho: Doutorado.

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, dentre sessenta países de diversas regiões do mundo, o Brasil registra a segunda maior taxa de mortalidade por agressão, sendo a violência mais intensa nos bairros carentes das periferias de grandes cidades. Compreender as vivências das pessoas que habitam essas regiões parece ser de grande relevância para se pensar a contribuição da psicologia no enfrentamento das demandas desta população. O tema do presente estudo surgiu a partir da experiência pessoal da pesquisadora no bairro do Uruguai, periferia de Salvador (BA); um local marcado pela violência e também por forte presença religiosa. **Objetivo:** Buscaremos investigar a relação entre as vivências do medo e da religiosidade e a repercussão dessas vivências no processo formativo dos moradores do Uruguai, tendo como base a fenomenologia de Edith Stein. O contexto de investigação será o da igreja Nossa Senhora dos Alagados, pelo fato de este ser um local de encontro entre comunidade religiosa e comunidade local, sendo um contexto propício para a investigação das vivências estudadas. Destacamos quatro objetivos específicos: 1) compreender os sentidos atribuídos às vivências do medo e da religiosidade pelos moradores do Uruguai que estão inseridos na vida paroquial da igreja Nossa Senhora dos Alagados; 2) compreender se há inter-relação entre as vivências do medo e da religiosidade e suas repercussões no processo formativo da pessoa humana; 3) verificar as repercussões das vivências pessoais do medo e da religiosidade nas comunidades as quais os moradores pertencem (comunidade local e religiosa) e; 4) apontar princípios metodológicos que auxiliem na elaboração e análise de projetos interventivos em contextos de violência, com foco no desenvolvimento integral da pessoa. **Método:** A apreensão do sentido das vivências investigadas será feita a partir de entrevistas abertas com moradores locais, sacerdotes e missionários que participam das atividades da igreja. A coleta e análise dos dados serão realizadas de acordo com o método fenomenológico. Buscaremos apreender a descrição da experiência vivida dos entrevistados a partir de uma atitude de suspensão fenomenológica, ou seja, colocando entre parênteses julgamentos, teorias e conhecimentos prévios a respeito das vivências estudadas. Em um segundo momento, realizaremos a análise dos relatos a partir da redução fenomenológica, ou seja, buscando os sentidos das vivências estudadas para cada sujeito. Por fim, discutiremos os sentidos desvelados e buscaremos aprofundar sua compreensão à luz da fenomenologia de Edith Stein. **Discussão:** A relação entre medo (dimensão psíquica) e religiosidade (dimensão espiritual) compreendida a partir da estrutura da pessoa humana de Edith Stein pode ser esclarecedora no sentido de enfatizar a importância de adotarmos uma visão ampla e integral da pessoa para melhor acolher as vivências humanas. **Considerações iniciais:** A

pesquisa ainda não foi iniciada, permanecendo na qualidade de projeto. Levantamos como hipótese a existência de relação entre as vivências do medo e da religiosidade e o fato dessas vivências possuírem um papel importante na formação dos moradores do bairro do Uruguai. Após a investigação verificaremos se estas hipóteses se confirmam e o que os dados trazem.

Palavras-chave: Violência. Medo. Religiosidade. Fenomenologia. Psicologia clínica